



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Fotografia Curso de Bacharelato em Fotografia

DISCIPLINA DE CRÍTICA DA FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA

3º Ano

Ano Lectivo: 2005/2006

Docente:

-Prof. Adjunto António Martiniano Ventura

Regime: Anual Carga Horária: 4 S

Justificação

É um facto aceite que na cultura do século XX a fotografia ganhou um tremendo protagonismo e, como linguagem visual que tem na origem um referente fotográfico, cresceu em múltiplos significados. É dentro de um número incontável de imagens que o homem, hoje, forma a sua visão do mundo: conhece-se pela imagem, reconhece-se pelo padrão fotográfico, desenvolveu um enorme museu imaginário constituído por fantasmas de fotografias – esses outros fantasmas ou auras de objectos ausentes.

Estamos virtualmente mergulhados em imagens, e é com elas que fazemos as nossas experiências, de crescimento, de informação, de viagens, de sentimentos e emoções.

Reciclamos através de imagens recicladas e construímos, a partir de outras imagens a nossa necessidade de reciclagem.

O protagonismo da fotografia, contraditório e perturbador seria uma ameaça alucinante para a razão e a sobrevivência se não fizesse já parte da habituação e do nosso meio envolvente.

E, como em tudo o que se tornou habitual, a fotografia tende a não ser pensada e simplesmente usada. Deixou de ser a tradicional figura do espanto e deixou-nos um montão de lixo, felizmente reciclável.

Tudo isto bastaria para tornar a crítica fotográfica um problema difícil e complexo. Mas a imagem fotográfica, na sua relação quotidiana com o homem, tornou as coisas ainda mais difíceis. Hoje, existe um corpo fotográfico em debate, que se afirma condutor de programas de restruturação social e estética, onde, no entanto, se insinuam características do objecto fotográfico e da sua relação com o sujeito, e que resistem a qualquer esquema de análise científica.

Objectivos gerais

Fornecer ao estudante elementos de reflexão sobre a evolução da fotografia, bem como sobre a influência que esta vem exercendo no pensamento, cultura e arte contemporânea.

13-

Levar o estudante a construir um sistema crítico e de análise, da fotografia enquanto corpus fotográfico.

Metodologia

Esta unidade curricular será organizada segundo a metodologia de seminário. Assim, os estudantes tomarão contacto com as matérias através de uma série de conferências onde serão debatidos os temas a tratar. As sessões serão acompanhadas de análise e comentário de imagens fotográficas.

Avaliação

Dado que as características desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, será apropriado que a avaliação da aprendizagem seja feita de modo contínuo.

Os conhecimentos teórico-práticos serão avaliados através da realização, apresentação, defesa e discussão dos trabalhos práticos propostos, quer sejam realizados individualmente ou em grupo.

A nota final a atribuir será a média ponderada dos trabalhos individuais (peso de 40), dos trabalhos de grupo (peso de 40) e da participação nas aulas (peso de 20).

Conteúdos

- 1. Introdução: evolução da teoria e prática fotográficas;
- 2. O significado da evolução técnica na fotografia química e digital;
- 3. Etapas da luta pela afirmação da criação fotográfica;
- 4. O foto-jornalismo;
- 5. A questão simbólica e o imaginário fotográfico;
- 6. fotografia e narcisismo;
- 7. Concepção do tempo fotográfico;
- 8. O desengano pós-moderno;
- 9. A fotografia digital: adaptação e novos confrontos;
- 10. Estratégias da crítica fotográfica:
- 11. Estratégias da crítica fotográfica;
- 12. História, crítica e colecções fotográficas;
- 13. Encontros e reencontros com a fotografia em Portugal;



Bibliografia geral

ALMEIDA, Bernardo Pinto de, Imagem da Fotografia, Lisboa, Assírio & Alvim, 1995;

ALVARADO, Manuel, BUSCOME, Edward, COLLINS, Richard, Representation and Photography, Palgrave, 2001;

ARROYO, Isidoro, GARCIA, Francisco, MARTÍNEZ, Val Juan, Imágenes y Cultura: Del cérebro a la tecnologia, Madrid, adiciones Del Laberinto, 2001;

AUMONT, Jacques, L'Image, Paris, Editions Natham, 1990;

BARTHES, Roland, A Câmara Clara, Lisboa, Edições 70, 1980;

BARTHES, Roland, Elementos de Semiologia, Lisboa, Edições 70, 1989;

BARTHES, Roland, Mitologias, Lisboa, Edições 70, 1978;

BATICLE, Yveline, Clés et Codes de L' Image, Paris, Éditions Magnard 122, 1985;

BOLTON, Richard, The Context of Meaning, Critical Histories of Photography, 2^a Ed., Massachusetts Institute of Technology, 1990;

BOURDIEU, Pierre, Un Art Moyen, Essai sur les usages sociaux de la photographie, Paris, Les Editions de Minuit, 1965;

CARMO, Maria, Serén, Metáforas do Sentir Fotográfico, Centro Português de Fotografia, Porto, 2002;

CARMO, Maria, Serén, Murmúrios do Tempo, Centro Português de Fotografia, Vila Nova de Gaia, 1997;

DARLEY, Andrew, Visual Digital Culture, London, Routledge and New York, 2000;

DAUCHER, Hans, Visión Artística y Visión Racionalizada, Barcelona, Editorial Gustavo Gilí, 1978;

DUBOIS, Philippe, O Acto Fotográfico, Lisboa, Vega, 1992;

FERRONHA, António Luís, Linguagem Audiovisual, Pedagogia com Imagem, Eduforma, Mafra 2001;

FINN, David, How To Look At Photographs, New York, 1994;

FLUSSER, Vilém, Ensaio sobre a Fotografia, Para uma Filosofia da Técnica, Colecção Mediações, Lisboa, Relógio d'Água, 1998;

FRADE, Pedro Miguel, Figuras do Espanto, Porto, Edições Asa, 1992;

FREITAS, Lima de, As Imaginações da Imagem, Lisboa, Arcádia, 1977;



FREUND, Giséle, Fotografia e Sociedade, Lisboa, Vega, 1989;

SANDYWELL, Barry, Visual Culture, London, HEYWOOD, Ian, Routledge, 1999;

HUYGHE, René, O Poder da Imagem, Lisboa, Edições 70, 1986; Institute, 1996;

LISTER, Martin, La Imagen Fotográfica en la Cultura digital, Barcelona, Adiciones Paidós Ibérica, 1997;

LISTER, MARTIN, The Photographic Image in Digital Culture, London, 1988;

MIRZOEFF, Micholas, Visual Culture, London, Routledge, 1999;

MORIN, Edgar, O cinema ou o homem imaginário, Lisboa, Moraes Editores, 1970;

NEGROPONTE, Nicholas, Ser Digital, Lisboa, Caminho, 1995;

READ, Herbert, A Filosofia da Arte Moderna, Lisboa, Editora Ulisseia;

RICHAUDEAU, François, Les Langages de Notre Temps, Paris, s/Ed., 1971;

ROSENBLUM, Naomi, A World History of Photografy, New York, Cross River Press, Ltd, 1984;

SENA, António, História da Imagem Fotográfica em Portugal 1839-1997, Porto, Porto Editora, 1998;

SENA, António, Uma História de Fotografia, Lisboa, INCM, 1991;

SOBRAL, Luis de Moura, Do Sentido das Imagens, Lisboa, Editorial Estampa, 1996;

SONTAG, Susan, Ensaios sobre Fotografia, Lisboa, Publicações Dom Ouixote, 1986;

THIBAULT-LAULAN, Anne-Marie, Imagem e Comunicação, S. Paulo, Edições Melhoramentos, 1976; TISSERON, Sergie, El Misterio de La Cámara Lúcida, Adiciones

universidade de Salamanca, 2000;

VICENTE, António Pedro, Carlos Relvas Fotógrafo (1838-1894), Lisboa, INCM, 1984;

VILCHES, Lorenzo, La Lectura de la Imagen, Barcelona, Adiciones Paidós, 1984;

WENDERS, Wim, A Lógica das Imagens, Lisboa, Edições 70, 1990;

WINSTON, Brian, Technologies of Seeing, London, British Film